



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

Lido na Sessão

REQUERIMENTO Nº 033/2010.

01 MAR. 2010

1º Secretário(a)

VANZELLA – DEM e PAULO DA FARMÁCIA –

PMDB, vereadores com assento nesta Casa, em conformidade com os Artigos 118 e 121 do Regimento Interno, no cumprimento do dever, REQUEREM à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, que esse expediente seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor José Gomes Temporão, Ministro da Saúde, com cópia ao Excelentíssimo Senhor Jayme Campos, Senador Federal e ao Excelentíssimo Senhor Clomir Bedin, Prefeito Municipal, **requerendo a gratuidade do exame da Captura Híbrida HPV, para que o referido exame seja oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS a todas as mulheres sorrisenses.**

JUSTIFICATIVAS

Considerando que a inclusão da mulher nos seus direitos fundamentais é dever de todo parlamento do mundo, e que no Brasil, em especial na área de saúde, a mulher brasileira carece da defesa e do amparo da legislação, das decisões do executivo e da atenção humanitária que todo sistema preventivo oferece, principalmente nas populações femininas de baixa renda;

Considerando que o câncer de colo uterino é um problema mundial e que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 500 mil novos casos são identificados todo ano, com mais de 230 mil mortes;

Considerando que a causa dessa doença, conhecida há muito tempo, é a infecção persistente pelo Papiloma vírus humano, o HPV, e que por isso detectar esse vírus é essencial para reduzir a incidência da doença e da mortalidade decorrente da mesma;

Considerando que o teste de Papanicolau, usado no Brasil há décadas para prevenir essa moléstia, até a 10 anos era o único meio disponível para sugerir a presença de lesões induzidas pelo HPV, e que os índices de falso negativos desse exame variam entre 25 a 50%, ou seja, de cada 100 mulheres doentes, de 25 a 50 não terão suas lesões diagnosticadas pelo método com que se faz a prevenção nos últimos 50 anos, a citologia convencional;

Considerando que dados recentes do INCA revelam que nos últimos 30 anos, apesar de programas e campanhas de prevenção para as mulheres brasileiras, não se observou a redução da mortalidade ocasionada por esse câncer, e que essas foram às razões pelas quais, na última década, estudaram-se outros testes diagnósticos, sendo a Captura Híbrida HPV referida como a solução para esse problema;



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

Considerando pesquisas clínicas efetuadas com mais de 500 mil mulheres ao redor do mundo, inclusive em nosso país, mostraram que a Captura Híbrida HPV apresenta a maior acurácia diagnóstica;

Considerando que quando associada à citologia, a efetividade é próxima de 100%, sendo que, para uso na rotina clínica diária, a Captura Híbrida é o único teste para a identificação do HPV, aprovado tanto pelo FDA – Food and Drugs Administration, como pela ANVISA;

Considerando que pesquisas apontam que um único exame de Captura Híbrida HPV permite identificar 95% das mulheres doentes;

Considerando que, quanto à logística para a cobertura da população nacional, deve-se salientar que o referido exame é um método automatizado, robusto, reprodutível e objetivo, diferente da citologia, que requer profissional com perfil capaz de suportar longas horas de monótona atividade, de altíssima concentração e avaliação, para ao fim, se ter uma análise subjetiva;

Considerando que estudo realizado no Estado do Ceará mostrou que a coleta de material para esse exame pode ser realizada pela própria mulher, dispensando os altos custos da formação, contratação de pessoal e manutenção das estruturas ambulatoriais, podendo ser usada em regiões muito remotas, aquelas sem acesso para as equipes de saúde;

Considerando que a detecção precoce é a arma mais importante para ganhar a batalha contra o câncer, já que em média o tumor surge entre 10 a 15 anos depois da contaminação pelo HPV, e;

Considerando que para isso a biologia molecular, através de Captura Híbrida, considerada o avanço no rastreamento, se apresenta como “munição” eficaz para a descoberta precoce do vírus e, conseqüentemente, a prevenção do câncer de colo de útero;

Considerando que ignorar as novas tecnologias em prol de conceitos conservadores ocasionará a perda desnecessária de vidas e de recursos, e que com a Captura Híbrida HPV sendo oferecida pelo SUS, em futuro próximo, poderemos nos ver livres desse mal que assola nossas mulheres.

Em vista dessas considerações, vimos sugerir a V. Exa. a adoção de medidas, visando à gratuidade do exame da Captura Híbrida HPV, para que o referido exame seja oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS a todas as sorrisesenses.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 24 de fevereiro de 2010.


VANZELLA
Vereador DEM


PAULO DA FARMÁCIA
Vereador PMDB